

MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO E AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO PÚBLICA

PROCESSO SELETIVO 2025

MODELO DE CADERNO A

Caro candidato,

1. Você está recebendo:

- um Caderno de Prova contendo 40 (quarenta) questões objetivas e 01 (uma) questão dissertativa;
- um Cartão-Resposta para a transcrição das questões objetivas;
- um Cartão-Resposta para a transcrição da questão dissertativa.

2. Confira seus dados impressos no material. Qualquer dúvida quanto a esses dados, comunique ao Aplicador de provas de sua sala.

3. O material para a realização da prova será composto, exclusivamente, por: caneta esferográfica, fabricada com material transparente (tinta azul ou preta), lápis e borracha.

4. É vetada a consulta a outros candidatos e/ou a materiais de estudos.

5. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até o último candidato terminar sua prova e lavrar a ata junto ao Aplicador.

6. As questões objetivas e a questão dissertativa deverão ser transcritas nos respectivos Cartões-Respostas, que deverão ser destacados cuidadosamente, utilizando a serrilha indicada, e entregues ao Aplicador ao término da prova.

7. O tempo máximo para a realização das questões objetivas e da questão dissertativa será de 04 (quatro) horas e 30 (trinta) minutos.

8. Caso haja, nos Cartões-Respostas, qualquer tipo de informação que permita identificá-lo, você será automaticamente desclassificado. Por isso, não assine os Cartões-Respostas.

9. Verifique se o modelo do seu Caderno de Prova é o mesmo indicado nos Cartões-Respostas. Caso haja divergência, comunique, imediatamente, ao Aplicador.

Boa sorte!

Mobilize todos os seus conhecimentos e experiência e faça uma boa prova!

Leia o texto abaixo e responda às questões de 01 a 06.

Relatório de monitoramento global da educação

A inteligência artificial generativa pode não suscitar o tipo mais discutido de mudanças na educação. Se e como se deveria produzir e utilizar a inteligência artificial na educação segue sendo uma pergunta importante. O atrativo de aprender sozinho com *chatbots* pode se dissipar rapidamente. Ainda que sejam aperfeiçoadas, essas ferramentas podem ser pesadas e não conseguir produzir melhorias. A personalização na educação deveria trazer variação aos caminhos de aprendizagem de cada estudante para que atinjam não o mesmo nível, mas sim objetivos diferentes que realizem cada potencial individual. É preciso que haja mais evidências para entender se as ferramentas de inteligência artificial são capazes de mudar a forma pela qual os estudantes aprendem, para além do nível artificial de correção de erros. Ao simplificar o processo de obter respostas, essas ferramentas poderiam exercer um impacto negativo na motivação do estudante de conduzir pesquisas independentes e achar soluções. Sua propagação poderia aumentar certas versões dos riscos mencionados por todo este relatório. Por exemplo, velocidades diferentes de aprendizagem entre estudantes podem ser mal gerenciadas, o que aumentaria as desigualdades entre os resultados.

Há uma necessidade de refletir sobre o que significa ser uma pessoa bem-educada em um mundo moldado pela inteligência artificial. Frente a novas ferramentas de tecnologia, a resposta ideal provavelmente não será maior especialização em domínios relacionados à tecnologia; em vez disso, é um currículo equilibrado o que mantém, se é que não fortalece, e aperfeiçoa a oferta de artes e humanidades para reforçar a responsabilidade, a empatia, a moral, a criatividade e a colaboração dos estudantes. A implicação dos sistemas inteligentes de instrução não pode ser que a inteligência artificial vá substituir totalmente os professores, mas que se dê maior responsabilidade do que nunca aos professores de ajudar as sociedades a navegar por este momento crítico. [...]

UNESCO. 2023. *Resumo do Relatório de Monitoramento Global da Educação 2023: Tecnologia na educação: Uma ferramenta a serviço de quem?* Paris, UNESCO. Disponível em: https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000386147_por/PDF/386147por.pdf.multi.

Acesso em: 4 set. 2025. Fragmento.

QUESTÃO 01

Com relação a esse texto, considere as seguintes afirmativas. Classifique-as como verdadeiras (V) ou falsas (F).

- () A principal implicação dos sistemas inteligentes de instrução se configura na ideia de que a inteligência artificial substituirá os professores.
- () A inclusão das disciplinas de artes e humanidades no currículo é importante para reforçar habilidades relacionadas a dimensões socioemocionais.
- () É necessário haver uma regulamentação específica relacionada à ética e segurança para o uso da inteligência artificial.
- () A especialização em tecnologia se manifesta como resposta para a educação em um mundo com IA.

A sequência **correta** dessa classificação, de cima para baixo, é

- A) F, V, F, V.
- B) V, F, V, F.
- C) V, V, F, F.
- D) F, F, F, V.
- E) F, V, V, F.

QUESTÃO 02

Qual é o objetivo comunicativo desse texto?

- A) Alertar sobre os impactos da adoção da inteligência artificial na educação.
- B) Argumentar a favor da implementação de ferramentas de IA na educação.
- C) Descrever diferentes funcionalidades técnicas da IA generativa na educação.
- D) Divulgar resultados de pesquisa sobre o uso da inteligência artificial na educação.
- E) Explicar como as ferramentas de IA podem ser usadas para personalizar a educação.

QUESTÃO 03

De acordo com esse texto, qual é a principal preocupação com relação ao uso da IA generativa na educação?

- A) A necessidade da ampliação da qualificação dos professores.
- B) A possível diminuição da capacidade reflexiva dos estudantes.
- C) O alto custo de implementação e manutenção de sistemas operacionais.
- D) O comprometimento da integridade dos sistemas de avaliação.
- E) O risco de uma personalização exagerada dos processos de ensino.

QUESTÃO 04

No trecho "... pode se dissipar rapidamente." (1º parágrafo), a expressão em destaque tem o mesmo significado de

- A) desaparecer.
- B) desgastar.
- C) desperdiçar.
- D) esbanjar.
- E) espalhar.

QUESTÃO 05

No trecho "... se as ferramentas de inteligência artificial são capazes de mudar a forma pela qual os estudantes aprendem,..." (1º parágrafo), o pronome em destaque evita a repetição de

- A) "aprendizagem".
- B) "forma".
- C) "inteligência artificial".
- D) "personalização na educação".
- E) "variação".

QUESTÃO 06

Releia o trecho a seguir.

"A personalização na educação deveria trazer variação aos caminhos de aprendizagem..."

Nesse trecho, a forma verbal em destaque expressa uma

- A) afirmação.
- B) condição.
- C) imposição.
- D) previsão.
- E) sugestão.

Leia o texto abaixo e responda às questões de 07 a 09.

Ensino Médio e Educação Profissional no Brasil: dualidade e fragmentação

A dualidade e fragmentação no ensino médio e a educação profissional devem ser compreendidas não apenas na sua expressão atual, mas também nas raízes sociais que as alimentam. É, pois, na conjuntura da primeira década do século XXI e na estrutura secular da colonização e da implantação do capitalismo que deve ser buscada a explicação para sua gênese e permanência (OLIVEIRA, 1981). [...]

Aparentemente contraditórias, essas duas correntes de pensamento têm em comum uma visão dicotômica que, no essencialismo, se perde nas ideias gerais, na ideia de ser; e no positivismo, nas concepções com base em Comte, se fecha nos fenômenos empíricos, limita-se ao mundo sensível. Ambas recusam a totalidade social e complexa em que se constituem todos os seres através das relações múltiplas que estabelecem com a natureza, a sociedade onde vivem, as ciências, as tecnologias, a cultura de seu espaço-tempo, a política etc. [...]

Essa forma de conceber a realidade aplica-se pragmaticamente às políticas sociais, entre as quais, as da educação, quando se nega a totalidade das condições precárias em que as escolas se encontram, quando se ignora a desvalorização do trabalho docente, incluindo os baixos salários, compatíveis com as atividades mais rudes e de baixas exigências de qualificação. No caso do ensino médio e da educação profissional, essa visão dual ou fragmentada expressa-se, historicamente, desde a Colônia, pela reprodução das relações de desigualdade entre as classes sociais, na separação entre a educação geral, como preparação para os estudos superiores, e a preparação imediata para o mercado de trabalho, funcional às exigências produtivas.

CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise. Ensino Médio e Educação Profissional no Brasil: dualidade e fragmentação. Retratos da Escola, Brasília, v. 5, n. 8, p. 27-41, 2011. Disponível em: <https://observatoriodeeducacao.institutounibanco.org.br/cedoc/detalhe/ensino-medio-e-educacao-profissional-no-brasil-dualidade-e-fragmentacao,13e41374-a536-42d1-af40-8e27abf7429b>. Acesso em: 4 set. 2025. Adaptado: Reforma Ortográfica. Fragmento.

QUESTÃO 07

Com relação a esse texto, são feitas as seguintes afirmativas:

- I. O essencialismo e o positivismo se assemelham, pois ratificam a multiplicidade e complexidade das relações sociais.
- II. A separação entre o ensino médio e a educação profissional, embora propague relações equânimes, na verdade propaga e cristaliza as desigualdades sociais.
- III. A educação geral obedece às exigências que concernem à concepção do mercado de trabalho.
- IV. O contexto sociopolítico e histórico é fundamental para se entender a dicotomia e o processo fragmentário que marcam a educação profissional e o ensino médio.

São corretas as afirmativas

- A) I e III.
- B) I e IV.
- C) II e III.
- D) II e IV.
- E) I, III e IV.

QUESTÃO 08

A partir da leitura desse texto, entende-se que a dualidade e a fragmentação da educação são

- A) alimentadas por uma ótica perpetuadora de desigualdades sociais.
- B) consequência do processo de desvalorização do trabalho docente.
- C) fenômenos contemporâneos da história da educação brasileira.
- D) idealizadas para o preparo das classes sociais para o mercado de trabalho.
- E) resultados do processo de implementação de políticas para a educação.

QUESTÃO 09

Nesse texto, qual estratégia argumentativa é predominantemente utilizada?

- A) Comparações de ideias.
- B) Dados quantitativos.
- C) Menção histórica.
- D) Raciocínio lógico.
- E) Relato de caso.

Leia o texto abaixo e responda às questões de 10 a 12.

Desafios e possibilidades dos futuros da educação: uma entrevista com António Nóvoa

O Professor Dr. António Manuel Seixas Sampaio da Nóvoa nasceu em Portugal, em 1954. Possui uma formação interdisciplinar, que abrange a Educação, a Matemática, as Artes e a História. [...] Foi reconhecido como uma “personalidade-símbolo do nicho editorial das revistas pedagógicas” (Aquino, 2022), o que evidencia a relevância de suas contribuições para a educação na contemporaneidade. Em 2023, durante um evento em Portugal, as pesquisadoras Viviane Klaus e Leia Raquel de Almeida visitaram o professor no Instituto de Educação, na Universidade de Lisboa. Após uma conversa sobre suas pesquisas, acordaram em realizar esta entrevista. [...]

Entrevistadoras: [...] Como poderia nos ajudar a pensar os espaços educativos a fim de que estimulem o trabalho cooperativo entre professores e destes com seus alunos, dando-lhes condições para tal e fazendo da escola realmente esse grande ateliê de construção criativa e significativa das aprendizagens? Que elementos poderiam ser considerados na criação desses espaços?

Nóvoa: Uma das questões centrais da transformação da escola passa pela criação de novos ambientes educativos. Tradicionalmente, o modelo escolar organiza-se em torno da “sala de aula”, na qual um professor dá lições aos seus alunos. [...] Mas, hoje, precisamos também de outros ambientes educativos, abertos e diversos, nos quais professores e alunos possam trabalhar em cooperação. Talvez a escola do futuro se pareça mais com uma grande biblioteca ou um laboratório... do que com uma escola!

O mais importante é a criação de ambientes educativos, dentro e fora das salas de aula, que permitam o trabalho em comum entre alunos e entre alunos e professores. Temos de repensar a arquitetura das escolas, pois a estrutura física dos edifícios e dos espaços influencia profundamente nossos comportamentos e possibilidades pedagógicas. Mas o problema não é apenas arquitetônico, obviamente. Trata-se de pensar a educação como um ato comum e de criar as condições para que este ato comum se possa realizar.

[...] Os novos ambientes educativos devem promover a liberdade, mas uma liberdade com os outros. Nos últimos anos, temos falado, talvez em excesso, de “aprendizagens” e de “aprendizagens personalizadas”. Precisamos recuperar uma ideia de educação que é mais ampla do que a referência única às aprendizagens.

Os novos ambientes educativos devem ser favoráveis a uma pedagogia do diálogo e da reciprocidade; devem ser lugares de entusiasmo e de criatividade [...]. Volto à pergunta: para que servem as escolas? Atrevo-me a mais uma resposta: para libertar o futuro, para abrir novas possibilidades de futuro aos alunos e às sociedades.

KLAUS, Viviane; ALMEIDA, Leia Raquel de. Desafios e possibilidades dos futuros da educação: uma entrevista com António Nóvoa. *Educação Unisinos*, Rio Grande do Sul, v. 28, p. 1-11, 2024. Disponível em: <https://revistas.unisinos.br/index.php/educacao/article/view/27812>. Acesso em: 5 set. 2025. Fragmento.

QUESTÃO 10

A partir desse texto, conclui-se que os espaços educativos devem

- A) apoiar a interação social entre estudantes e professores.
- B) enfatizar as diferenças nos processos de aprendizagem.
- C) instrumentalizar os processos de ensino e aprendizagem.
- D) provocar o trabalho colaborativo entre os atores educacionais.
- E) redefinir a relação cotidiana entre estudantes e professores.

QUESTÃO 11

Releia o trecho a seguir.

“O mais importante é a criação de ambientes educativos, dentro e fora das salas de aula, que permitam o trabalho em comum entre alunos e entre alunos e professores.”

Inferir-se desse trecho que o entrevistado

- A) apresenta hipóteses.
- B) estabelece metas.
- C) expõe conclusões.
- D) indica consequências.
- E) propõe mudanças.

QUESTÃO 12

Qual trecho desse texto apresenta uma ideia de comparação?

- A) “Tradicionalmente, o modelo escolar organiza-se em torno da ‘sala de aula’, na qual um professor dá lições aos seus alunos...”.
- B) “Mas, hoje, precisamos também de outros ambientes educativos, abertos e diversos...”.
- C) “... pois a estrutura física dos edifícios e dos espaços influencia profundamente nossos comportamentos...”.
- D) “Precisamos recuperar uma ideia de educação que é mais ampla do que a referência única às aprendizagens...”.
- E) “... para libertar o futuro, para abrir novas possibilidades de futuro aos alunos e às sociedades...”.

Leia o texto abaixo e responda às questões de 13 a 15.

Acesso à leitura no Brasil: Uma jornada entre desafios e oportunidades

Em um país marcado pela desigualdade [...] e pela disparidade regional, o incentivo à leitura enfrenta barreiras que vão desde a falta de bibliotecas até o alto custo dos livros. Contudo, iniciativas comunitárias e avanços na tecnologia têm sido alternativas importantes para melhorar esse cenário. [...]

A [...] Pesquisa Retratos da Leitura no Brasil, realizada pelo Instituto Pró-Livro [...] e publicada em 2019, revela dados preocupantes sobre os hábitos de leitura dos brasileiros. Segundo o estudo, cerca de 44% da população não lê livros e 30% nunca compraram um livro. A média de leitura por pessoa no Brasil é de apenas 2,5 livros por ano (considerando leitura completa), enquanto em países como França e Japão, essa média chega a 10 livros anuais.

Essa realidade é influenciada por uma série de fatores, entre eles o baixo índice de alfabetização funcional. De acordo com o Indicador de Alfabetismo Funcional (INAF), 29% dos brasileiros com idade entre 15 e 64 anos são considerados analfabetos funcionais, ou seja, têm dificuldades em interpretar textos mais complexos. Essa carência de habilidades de leitura e interpretação compromete o interesse pela leitura e o desempenho escolar, criando um ciclo vicioso que afasta cada vez mais a população dos livros. [...]

As bibliotecas públicas e escolares são fundamentais para garantir acesso gratuito à leitura, especialmente para jovens e crianças. No entanto, a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD) mostra que a cada dez escolas públicas no Brasil, quatro não possuem uma biblioteca ou sala de leitura. A Lei 12.244/2010, que estabeleceu o prazo até 2020 para que todas as instituições de ensino possuísem uma biblioteca, ainda não foi plenamente implementada. A ausência desses espaços agrava a desigualdade no acesso à leitura e prejudica o desenvolvimento educacional dos alunos. [...]

O acesso à leitura no Brasil enfrenta um caminho árduo frente à falta de políticas públicas. Investimentos na formação de professores e mediadores de leitura são igualmente necessários, pois são eles que desempenham o papel de incentivar o interesse pela leitura em crianças e adolescentes. Segundo o Plano Nacional de Educação (PNE), o Brasil precisa aumentar a porcentagem de escolas com bibliotecas e capacitar profissionais para atuar nesses espaços, com vistas a promover uma educação de qualidade.

Iniciativas comunitárias, os avanços na tecnologia e a atuação de ONGs e fundações, por sua vez, têm sido importantes para tornar os livros mais acessíveis e criar uma cultura de leitura no país. Para que o Brasil se torne uma nação de leitores, é fundamental que todos os setores da sociedade trabalhem juntos, investindo em educação e promovendo o acesso à leitura como um direito essencial para a formação cidadã e o desenvolvimento social.

A jornada para o aumento da leitura no Brasil é longa, mas, com um esforço conjunto, é possível mudar esse panorama e criar uma sociedade mais informada, crítica e conectada com o poder das palavras.

CGALLINEA, M.; INDZEJCZAK, R. *Acesso à leitura no Brasil: Uma jornada entre desafios e oportunidades*. Elos, 2024. Disponível em: <https://elos.sites.uepg.br/posts/acesso-a-leitura-no-brasil-uma-jornada-entre-desafios-e-oportunidades/>. Acesso em: 1 set. 2025. Fragmento.

QUESTÃO 13

Releia o trecho a seguir.

“Segundo o estudo, cerca de 44% da população não lê livros e 30% nunca compraram um livro. A média de leitura por pessoa no Brasil é de apenas 2,5 livros por ano (considerando leitura completa), enquanto em países como França e Japão, essa média chega a 10 livros anuais.”

Nesse trecho, os parênteses foram empregados para

- A) destacar uma citação de obra de determinado autor.
- B) indicar, em um diálogo, a mudança do interlocutor.
- C) intercalar, em um texto, uma explicação acessória.
- D) pontuar nota emocional exclamativa ou interrogativa.
- E) sinalizar a supressão de uma palavra ou expressão.

QUESTÃO 14

Qual trecho desse texto revela uma opinião de seus autores?

- A) “Em um país marcado pela desigualdade [...] e pela disparidade regional, o incentivo à leitura enfrenta barreiras que vão desde a falta de bibliotecas até o alto custo dos livros.”. (1º parágrafo)
- B) “A [...] Pesquisa Retratos da Leitura no Brasil, realizada pelo Instituto Pró-Livro [...] e publicada em 2019, revela dados preocupantes sobre os hábitos de leitura dos brasileiros.”. (2º parágrafo)
- C) “De acordo com o Indicador de Alfabetismo Funcional (INAF), 29% dos brasileiros com idade entre 15 e 64 anos são considerados analfabetos funcionais...”. (3º parágrafo)
- D) “A Lei 12.244/2010, que estabeleceu o prazo até 2020 para que todas as instituições de ensino possuíssem uma biblioteca, ainda não foi plenamente implementada.”. (4º parágrafo)
- E) “Segundo o Plano Nacional de Educação (PNE), o Brasil precisa aumentar a porcentagem de escolas com bibliotecas e capacitar profissionais para atuar nesses espaços,...”. (5º parágrafo)

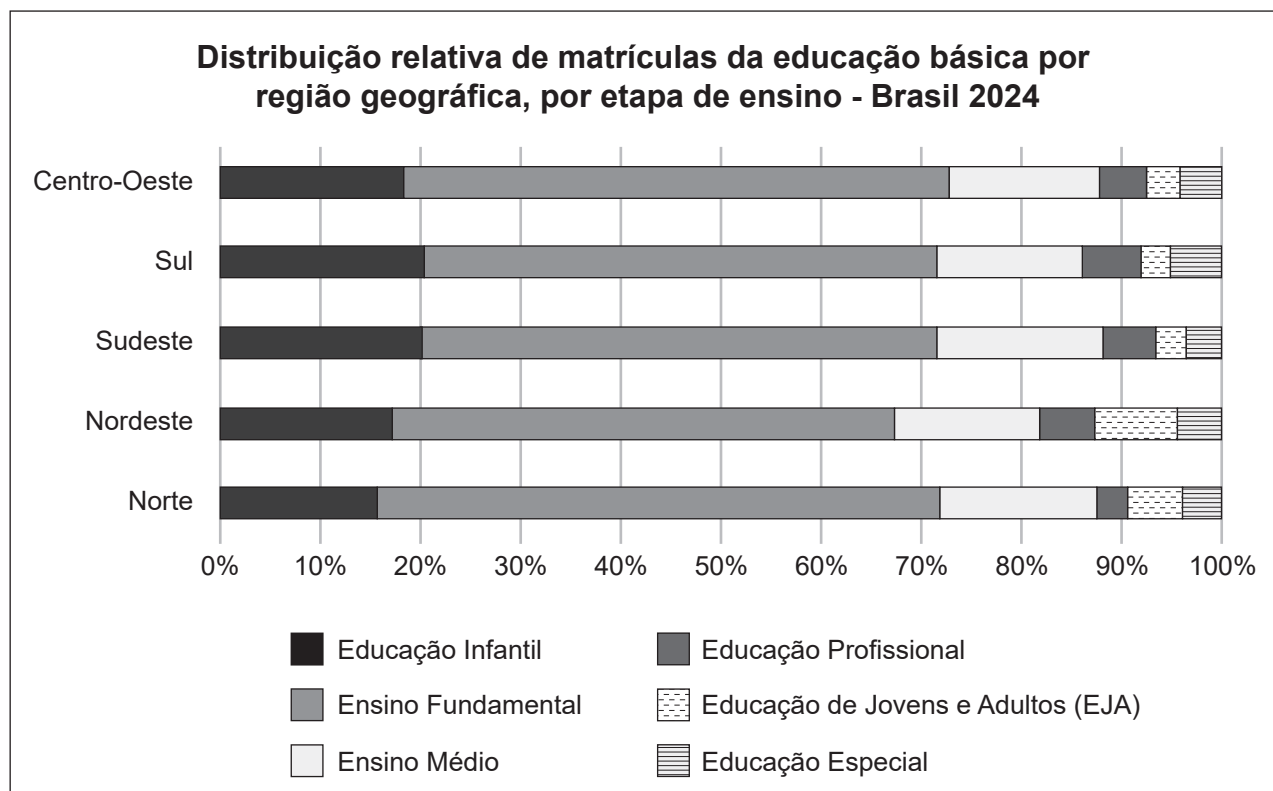
QUESTÃO 15

Qual trecho desse texto apresenta uma relação de causa e efeito?

- A) “Essa carência de habilidades de leitura e interpretação compromete o interesse pela leitura e o desempenho escolar, criando um ciclo vicioso que afasta cada vez mais a população dos livros.”. (3º parágrafo)
- B) “As bibliotecas públicas e escolares são fundamentais para garantir acesso gratuito à leitura, especialmente para jovens e crianças.”. (4º parágrafo)
- C) “Iniciativas comunitárias, os avanços na tecnologia e a atuação de ONGs e fundações, por sua vez, têm sido importantes para tornar os livros mais acessíveis e criar uma cultura de leitura no país.”. (6º parágrafo)
- D) “Para que o Brasil se torne uma nação de leitores, é fundamental que todos os setores da sociedade trabalhem juntos, investindo em educação e promovendo o acesso à leitura...”. (6º parágrafo)
- E) “A jornada para o aumento da leitura no Brasil é longa, mas, com um esforço conjunto, é possível mudar esse panorama e criar uma sociedade mais informada, crítica e conectada com o poder das palavras.”. (7º parágrafo)

QUESTÃO 16

O gráfico abaixo apresenta a distribuição relativa de matrículas da educação básica em 2024, por etapa de ensino, nas cinco regiões brasileiras.



INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Sinopses Estatísticas da Educação Básica. Brasília: Inep, 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/sinopses-estatisticas/educacao-basica>.

Acesso: 13. ago. 2025. Adaptado para fins didáticos.

Com base nos dados apresentados nesse gráfico, considere as seguintes afirmativas:

- O maior percentual de matrículas na Educação de Jovens e Adultos (EJA) em 2024 ocorreu na Região Nordeste.
- O ensino fundamental respondeu por mais de 45% das matrículas da educação básica nas cinco regiões geográficas em 2024.
- O ensino médio foi responsável por menos de 20% das matrículas na educação básica nas cinco regiões geográficas em 2024.
- Na Região Norte, a educação profissional foi responsável por mais de 90% das matrículas na educação básica em 2024.

São **corretas** as afirmativas

- I e III apenas.
- III e IV apenas.
- I, II e III apenas.
- II, III e IV apenas.
- I, II, III e IV.

QUESTÃO 17

As taxas de rendimento escolar medem a proporção de alunos aprovados, reprovados e que abandonaram a escola ao final de um ano letivo, sendo geradas anualmente pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) por meio do Censo Escolar.

Taxa de aprovação:

Porcentagem de alunos que foram aprovados ao final do ano letivo.

Taxa de reprovação:

Porcentagem de alunos que não atingiram os critérios mínimos para concluir a etapa de ensino.

Taxa de abandono:

Porcentagem de alunos que deixaram de frequentar a escola após a data de referência do Censo Escolar.

A soma dessas três taxas é sempre 100%.

O quadro abaixo apresenta as taxas de aprovação e de reprovação, segundo a localização e a dependência administrativa (estadual ou municipal), nos anos finais do ensino fundamental no Brasil, segundo dados do Censo Escolar da Educação Básica de 2024.

Taxas de aprovação e de reprovação – Anos finais do Ensino Fundamental
Redes Estadual e Municipal – 2024

Localização	Dependência Administrativa	Taxa de Aprovação (%)				Taxa de Reprovação (%)			
		6º Ano	7º Ano	8º Ano	9º Ano	6º Ano	7º Ano	8º Ano	9º Ano
Urbana	Estadual	95,1	94,8	94,7	94,2	4,2	4,3	4,2	4,3
Rural	Estadual	93,7	93,6	94,1	93,6	4,9	4,7	3,8	4,0
Urbana	Municipal	90,9	91,1	92,3	95,6	8,0	7,7	6,4	3,2
Rural	Municipal	87,9	89,6	90,9	94,4	10,1	8,2	6,5	3,1

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Indicadores Educacionais. Brasília: Inep, 2024.

Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/indicadores-educacionais>. Acesso em: 13 ago. 2025.

Adaptado para fins didáticos.

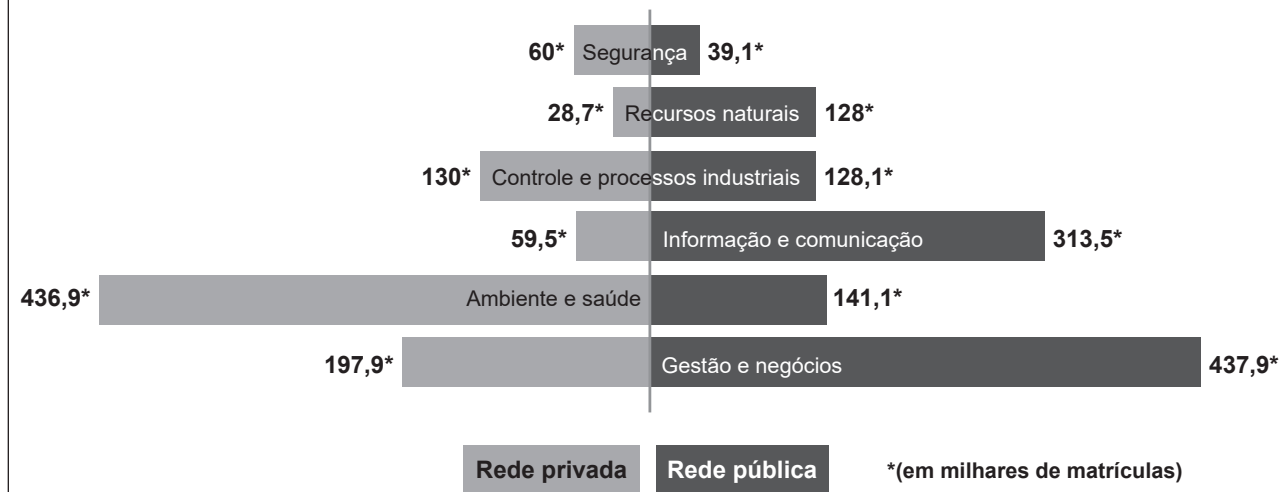
Considerando somente as escolas com localização urbana, em quantos pontos percentuais a taxa de abandono escolar na rede estadual superou a da rede municipal no 9º ano do ensino fundamental em 2024?

- A) 0,3.
- B) 0,4.
- C) 0,9.
- D) 1,1.
- E) 1,4.

Leia o texto abaixo e responda às questões 18 e 19.

O gráfico abaixo apresenta as quantidades de matrículas registradas na educação profissional técnica de nível médio no Brasil em 2024, por eixo tecnológico, segundo a rede de ensino, para os seis eixos tecnológicos mais demandados.

Matrícula na Educação Profissional Técnica de nível médio
por eixo tecnológico, segundo a rede de ensino - Brasil 2024



INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Censo Escolar da Educação Básica 2024: Divulgação dos Resultados. Brasília: Inep, 2024. Disponível em: https://download.inep.gov.br/censo_escolar/resultados/2024/apresentacao_coletiva.pdf. Acesso em: 29 set. 2025. Adaptado para fins didáticos.

QUESTÃO 18

Considerados os seis eixos tecnológicos mais demandados na educação profissional técnica de nível médio no Brasil em 2024, qual deles registrou a maior quantidade de matrículas?

- A) Segurança.
- B) Controle e processos industriais.
- C) Informação e comunicação.
- D) Ambiente e saúde.
- E) Gestão e negócios.

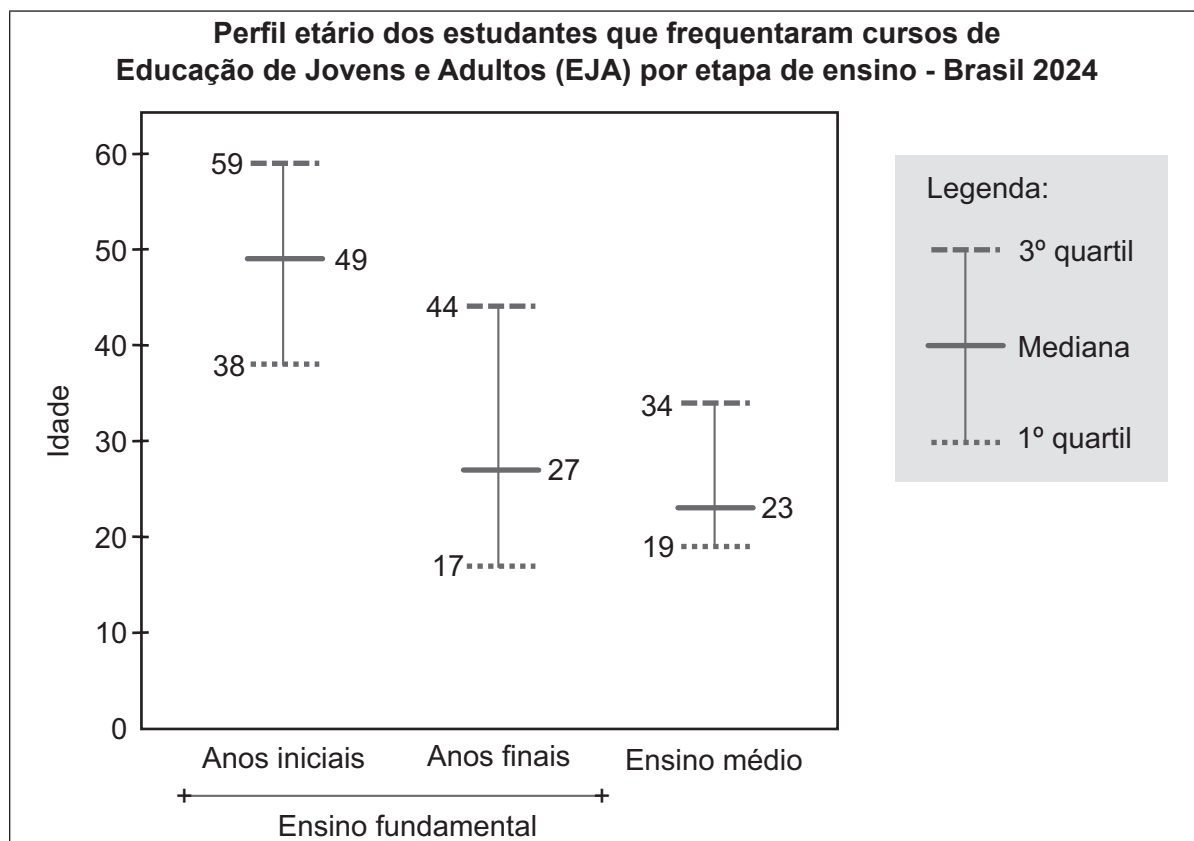
QUESTÃO 19

Quantas matrículas no eixo tecnológico “Recursos naturais” foram registradas a mais do que no eixo “Segurança” em 2024 no Brasil?

- A) 31 300.
- B) 57 600.
- C) 88 900.
- D) 167 100.
- E) 255 800.

QUESTÃO 20

O gráfico abaixo apresenta estatísticas, por etapa de ensino, relativas ao perfil etário dos estudantes que frequentaram cursos de Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Brasil em 2024.



INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Censo Escolar da Educação Básica 2024: Divulgação dos Resultados. Brasília: Inep: 2024. Disponível em: https://download.inep.gov.br/censo_escolar/resultados/2024/apresentacao_coletiva.pdf. Acesso em: 29 set. 2025.

Com base nos dados apresentados nesse gráfico, considere as seguintes afirmativas:

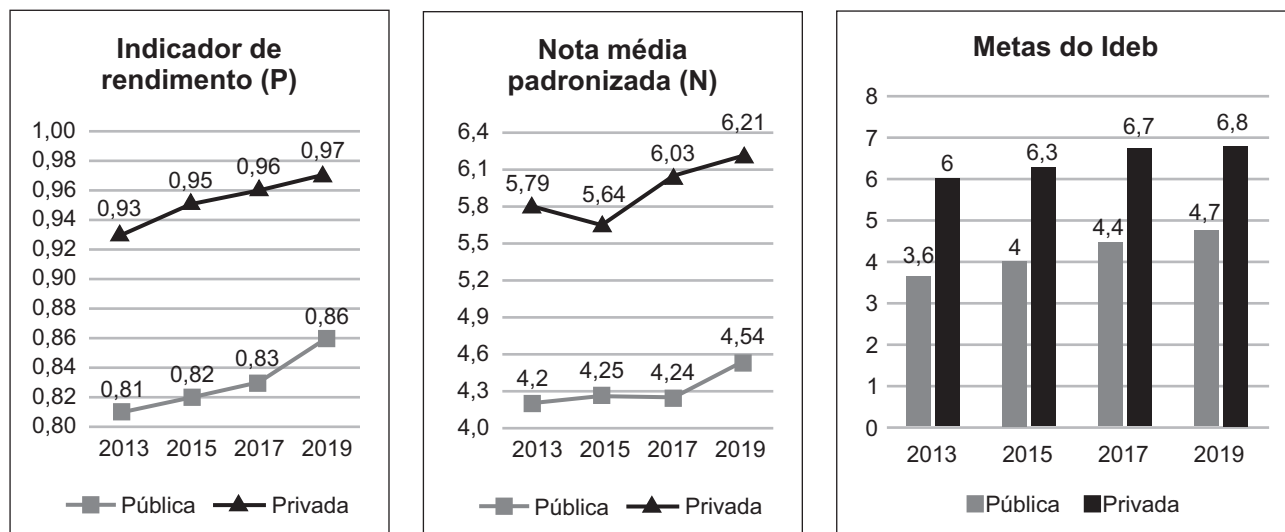
- I. Dos estudantes que frequentaram cursos de EJA na etapa dos anos iniciais do ensino fundamental em 2024, cerca de 25% tinham 59 anos de idade ou mais.
- II. Dos estudantes que frequentaram cursos de EJA na etapa dos anos finais do ensino fundamental em 2024, cerca de 50% tinham de 17 a 44 anos de idade.
- III. Dos estudantes que frequentaram cursos de EJA na etapa do ensino médio em 2024, um quarto tinha de 19 a 23 anos de idade.
- IV. A média de idade dentre os que frequentaram cursos de EJA na etapa do ensino médio em 2024 foi 23 anos.

São **corretas** as afirmativas

- A) I e II apenas.
- B) II e III apenas.
- C) III e IV apenas.
- D) I, II e III apenas.
- E) II, III e IV apenas.

QUESTÃO 21

Os gráficos abaixo apresentam o indicador de rendimento (P), a nota média padronizada (N) no Saeb para o ensino médio regular e as respectivas metas do Ideb para o período de 2013 a 2019, consideradas a rede pública e a rede privada no Brasil.



INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Resultados. Brasília: Inep, 2024.

Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/ideb/resultados>.

Acesso em: 13 ago. 2025. Adaptado para fins didáticos.

O valor do Ideb de uma rede, em cada ano considerado, pode ser calculado efetuando o produto entre o indicador de rendimento (P) pela respectiva nota média padronizada (N) no Saeb.

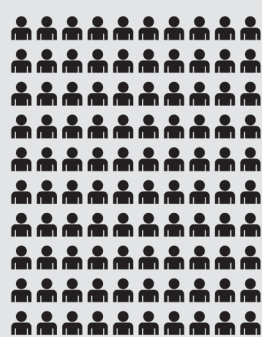
Em 2015, quanto faltou para que a rede pública de ensino no Brasil, no ensino médio regular, alcançasse a meta do Ideb?

- A) 0,198.
- B) 0,515.
- C) 0,942.
- D) 1,675.
- E) 2,815.

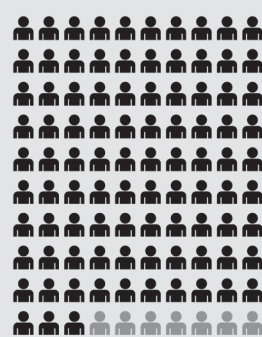
QUESTÃO 22

No Brasil, em média,

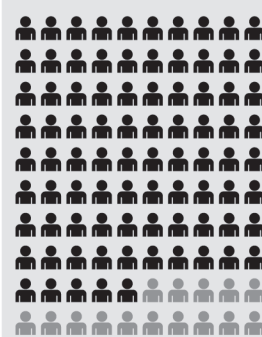
a cada **100** estudantes que ingressam na escola, em todas as redes



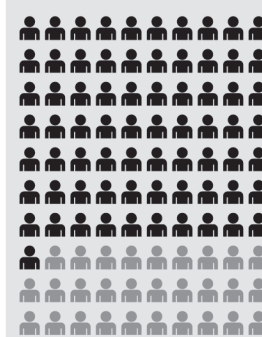
93 concluem o ensino fundamental 1 aos 12 anos



85 concluem o ensino fundamental 2 aos 16 anos



71 concluem o ensino médio aos 19 anos



QUAL É o tamanho da Educação Básica brasileira? Anuário Brasileiro da Educação Básica 2025. p. 10-11. Disponível em: <https://anuario.todospelaeducacao.org.br/2025/qual-e-o-tamanho-da-educacao-basica-brasileira.html>. Acesso em: 11 ago. 2025.

Portanto, no Brasil, em média, a cada 100 estudantes que concluem o ensino fundamental 1 aos 12 anos, quantos concluem o ensino médio aos 19 anos?

- A) 71.
- B) 76.
- C) 78.
- D) 83.
- E) 91.

QUESTÃO 23

Observe a tabela abaixo.

Estimativas dos percentuais de investimentos públicos totais em educação em relação ao Produto Interno Bruto (PIB), por nível de ensino, no Brasil, de 2017 a 2021

Ano	Educação Básica				Educação Superior	PIB do Brasil (em trilhões USD)
	Educação Infantil	Ensino Fundamental		Ensino Médio		
		Anos Iniciais	Anos Finais			
2017	0,7%	1,6%	1,3%	1,2%	1,5%	2,06
2018	0,8%	1,6%	1,3%	1,2%	1,4%	1,92
2019	0,8%	1,5%	1,3%	1,1%	1,3%	1,87
2020	1,0%	1,4%	1,3%	1,0%	1,2%	1,48
2021	0,9%	1,3%	1,2%	1,0%	1,0%	1,67

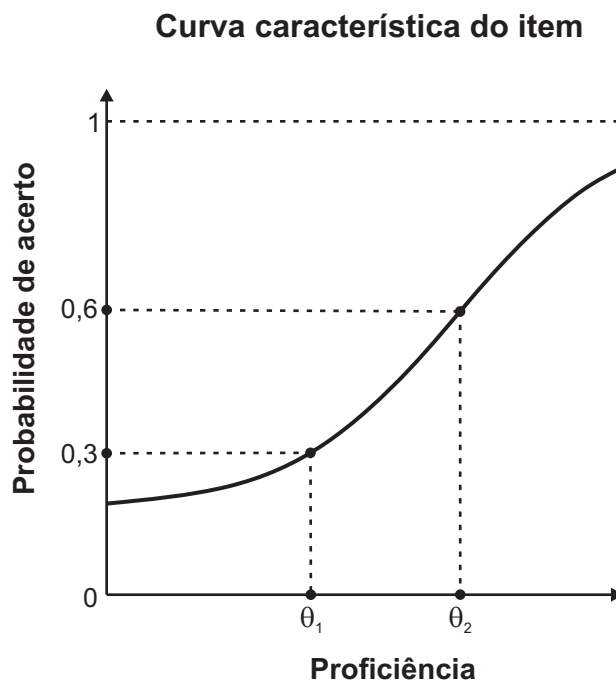
INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Indicadores Financeiros Educacionais. Brasília: Inep, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/acesso-a-informacao/dados-abertos/indicadores-educacionais/indicadores-financeiros-educacionais>. Acesso em: 19 ago. 2025. Adaptado para fins didáticos.

O investimento público total na educação básica no ano de 2020, em bilhões de dólares (USD), foi

- A) 39,96.
- B) 69,56.
- C) 73,48.
- D) 87,32.
- E) 90,18.

QUESTÃO 24

O gráfico abaixo apresenta a curva característica de um item, que associa a proficiência do indivíduo à probabilidade de ele acertar o item, segundo a Teoria da Resposta ao Item, a qual consiste em um modelo matemático empregado em avaliações em larga escala.



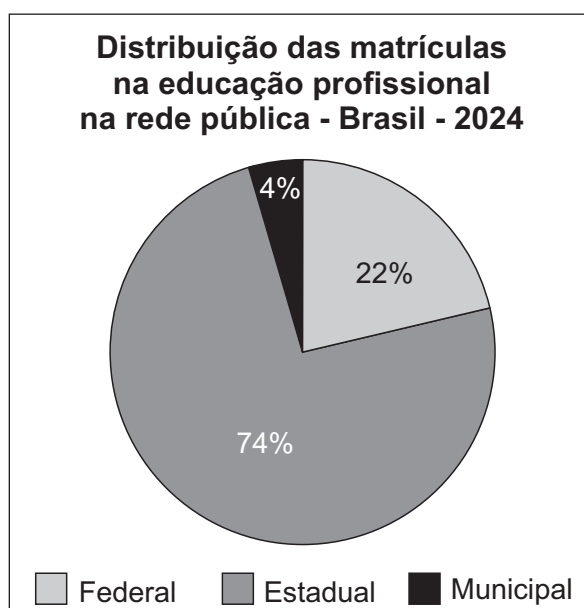
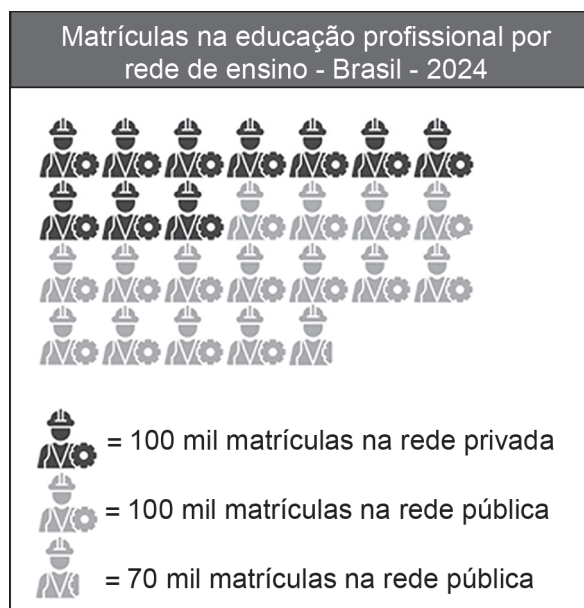
Nesse gráfico, estão destacadas as proficiências θ_1 e θ_2 dos indivíduos 1 e 2 que responderam ao teste no qual esse item foi veiculado.

Qual é a probabilidade de o indivíduo 1 errar e de o indivíduo 2 acertar esse item?

- A) 0,12.
- B) 0,18.
- C) 0,28.
- D) 0,42.
- E) 0,90.

QUESTÃO 25

Abaixo, tem-se um infográfico, com o registro da quantidade de matrículas na educação profissional no Brasil, nas redes de ensino pública e privada, e um gráfico com a distribuição das matrículas nessa modalidade de ensino na rede pública, por dependência administrativa, sendo esses dados relativos ao ano de 2024.



INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Censo Escolar da Educação Básica 2024: Divulgação dos Resultados. Brasília: Inep, 2024. Disponível em: https://download.inep.gov.br/censo_escolar/resultados/2024/apresentacao_coletiva.pdf. Acesso em: 30 set. 2025.

Qual foi a quantidade de matrículas na educação profissional registradas na rede pública estadual no Brasil em 2024?

- A) 1 161 800.
- B) 1 184 000.
- C) 1 570 000.
- D) 1 901 800.
- E) 2 570 000.

QUESTÃO 26

A tabela abaixo apresenta algumas estatísticas relativas ao desempenho em redação dos participantes do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) em 2024, nas cinco regiões geográficas do Brasil.

Estatística do desempenho em redação dos participantes do Enem - 2024

Região Geográfica	Total	Média	Mediana	Moda	Desvio Padrão
Norte	320.086	624,12	600,00	560,00	166,41
Nordeste	1.082.302	655,43	640,00	600,00	168,82
Sudeste	1.017.751	675,04	660,00	600,00	157,52
Sul	346.191	651,39	640,00	600,00	155,47
Centro-Oeste	236.380	664,21	660,00	600,00	162,47

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Enem – Sinopses Estatísticas do Exame Nacional do Ensino Médio. Brasília: Inep, 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/acao-a-informacao/dados-abertos/sinopses-estatisticas/enem>.

Acesso em: 19 ago. 2025. Adaptado para fins didáticos.

Com base nos dados apresentados nessa tabela, considere as seguintes afirmativas:

- I. A região geográfica na qual as notas dos participantes em redação no Enem 2024 ficaram menos dispersas em relação à respectiva média foi a Região Norte.
- II. A Região Nordeste registrou mais participantes no Enem 2024 do que as Regiões Norte, Sul e Centro-Oeste reunidas.
- III. Mais de meio milhão de participantes da Região Sudeste apresentaram notas maiores ou iguais a 660 pontos em redação no Enem 2024.
- IV. A nota mais frequente em redação, considerados todos os participantes do Enem 2024, foi 600 pontos.

São **corretas** as afirmativas

- A) I e II apenas.
- B) II e III apenas.
- C) III e IV apenas.
- D) I, II e III apenas.
- E) II, III e IV apenas.

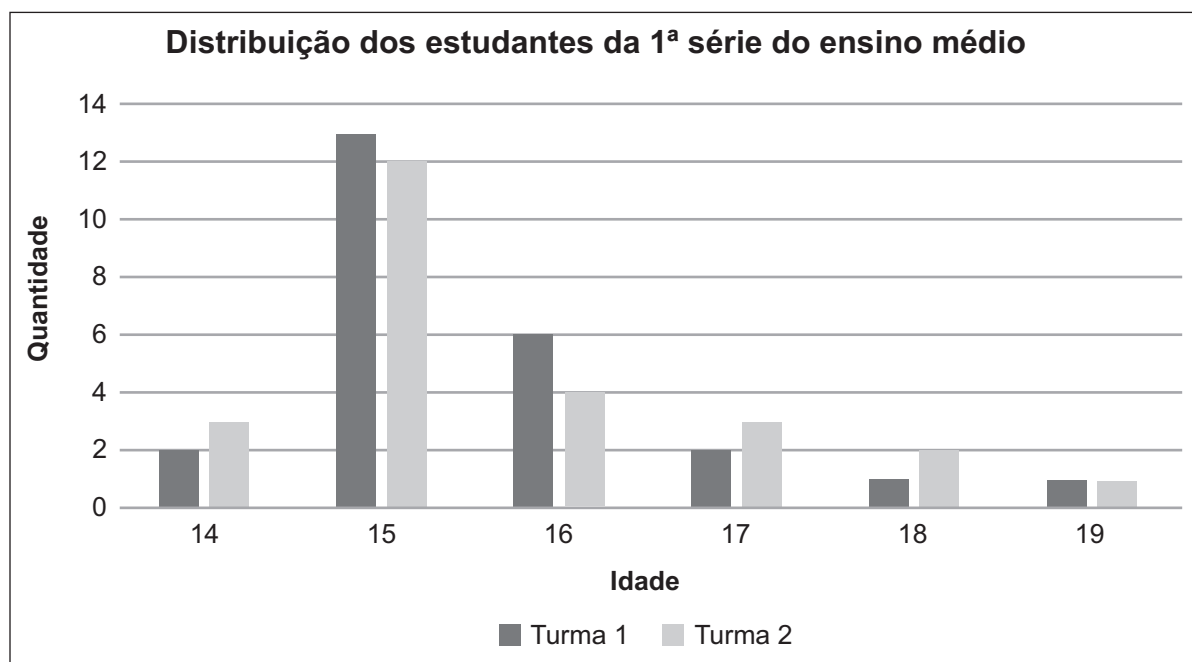
QUESTÃO 27

A taxa de distorção idade-série é um indicador educacional que mede a proporção de estudantes com dois ou mais anos de atraso em relação à idade esperada para a série em que estão matriculados. O quadro abaixo apresenta a idade esperada para as três séries do ensino médio.

Série do ensino médio	Idade esperada
1ª	15 anos
2ª	16 anos
3ª	17 anos

Para calcular a taxa de distorção idade-série, divide-se a quantidade de estudantes com atraso pela quantidade total de estudantes na série considerada e, por fim, multiplica-se por 100 para obter a porcentagem.

O gráfico abaixo apresenta a distribuição, por idade, dos 25 estudantes de cada uma das duas turmas de 1ª série do ensino médio de uma escola.



Qual é a taxa de distorção idade-série dos estudantes da 1ª série do ensino médio dessa escola?

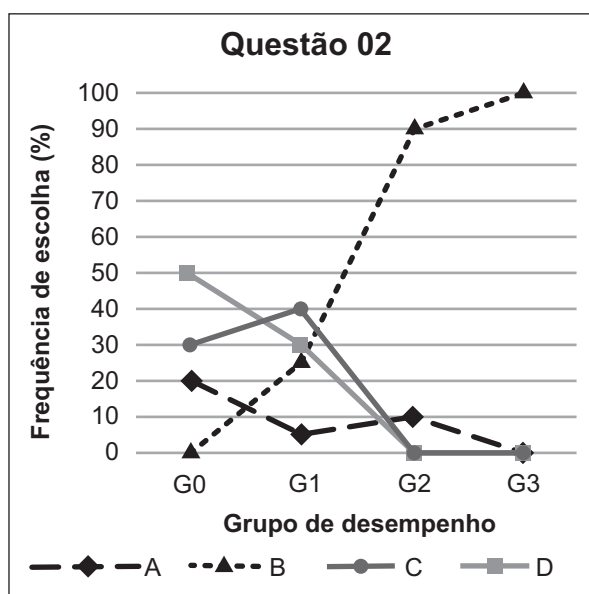
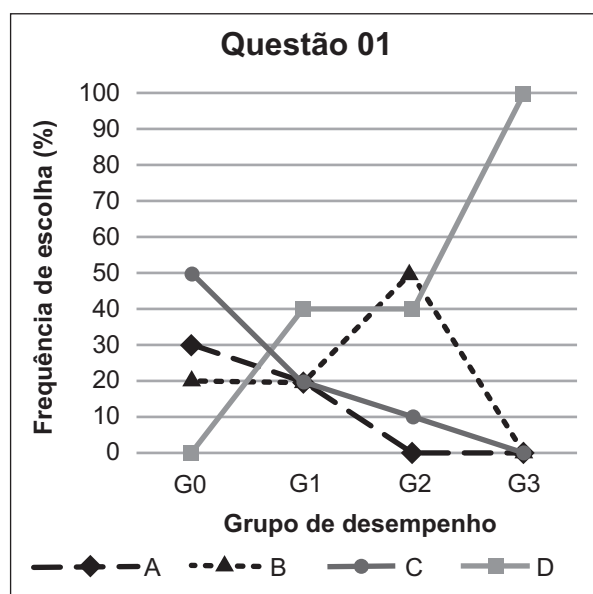
- A) 10%.
- B) 16%.
- C) 20%.
- D) 24%.
- E) 40%.

Leia o texto abaixo e responda às questões de 28 a 30.

Um teste é formado por 3 questões de múltipla escolha, cada uma valendo 1 ponto e composta por 4 alternativas de resposta: A, B, C e D. Os 100 respondentes desse teste foram separados em 4 grupos de desempenho em função da quantidade de questões acertadas no teste: 0, 1, 2 ou 3, e representados por G0, G1, G2 e G3, respectivamente.

Grupo de desempenho	Quantidade de respondentes
G0	10
G1	20
G2	30
G3	40

Os gráficos abaixo apresentam as frequências com que cada alternativa de resposta foi escolhida por grupo de desempenho nas questões 01 e 02.



QUESTÃO 28

Qual foi a nota média dos respondentes nesse teste?

- A) 0,9.
- B) 1,0.
- C) 2,0.
- D) 2,1.
- E) 2,2.

QUESTÃO 29

Com relação aos dados disponibilizados nesse quadro e nesses gráficos, são feitas as seguintes afirmativas:

- I. O gabarito da questão 02 é a alternativa B.
- II. Quantidades iguais de respondentes dos grupos G1 e G2 acertaram a questão 01.
- III. Na questão 02, a alternativa de resposta menos escolhida foi A.

A partir da análise dessas afirmativas, conclui-se que

- A) apenas a afirmativa I é correta.
- B) apenas a afirmativa II é correta.
- C) apenas a afirmativa III é correta.
- D) apenas as afirmativas I e III são corretas.
- E) apenas as afirmativas II e III são corretas.

QUESTÃO 30

Quantos respondentes acertaram apenas a questão 03?

- A) 40.
- B) 20.
- C) 8.
- D) 7.
- E) 5.

QUESTÃO 31

O capítulo 1 da publicação “Avaliação da educação básica e seus instrumentos”, organizada por Carlos Palacios e Lina Kátia Mesquita de Oliveira (2019), aborda os objetivos educacionais, as matrizes de referência das avaliações e a relação entre estas e a Base Nacional Comum Curricular.

Sobre esse capítulo, são feitas as seguintes afirmativas. Classifique-as como verdadeiras (V) ou falsas (F).

- I. A matriz de referência é um documento que embasa a construção de itens, os quais avaliam cada tópico do currículo.
- II. A taxonomia de Bloom revisada separa conceitualmente o conhecimento (ou conteúdo a ser aprendido) do processo cognitivo envolvido.
- III. Competência é uma capacidade desenvolvida pelo indivíduo, a qual o permite mobilizar recursos cognitivos para a resolução de problemas.
- IV. Um dos objetivos instrucionais da educação é desenvolver o currículo e as matrizes de referência de um dado teste.

A sequência **correta** dessa classificação, de cima para baixo, é

- A) F, F, V, F.
- B) F, V, F, V.
- C) F, V, V, F.
- D) V, F, F, V.
- E) V, V, F, F.

QUESTÃO 32

O Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) é a principal avaliação em larga escala da educação básica brasileira, com mais de 30 anos de existência. Desde sua criação em 1990, passou por diversas mudanças metodológicas e estruturais, entre elas a adoção da Teoria da Resposta ao Item (TRI), a inclusão da Prova Brasil e a alternância entre formatos amostrais e censitários.

Com relação ao Saeb, qual afirmativa é **correta**?

- A) A Prova Brasil (Anresc), criada em 2005, manteve o formato amostral, sendo aplicada apenas a uma pequena parcela de escolas públicas urbanas.
- B) A Teoria da Resposta ao Item (TRI), introduzida em 1995, possibilitou medir os resultados numa escala contínua e compará-los em diferentes edições do Saeb.
- C) As matrizes de referência do Saeb abrangem todo o currículo escolar, funcionando como orientações pedagógicas para os professores.
- D) Desde 2019, o Saeb deixou de utilizar matrizes de referência, substituindo-as integralmente pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC).
- E) Desde sua origem, o Saeb avaliou simultaneamente todas as áreas do conhecimento presentes no currículo escolar, incluindo disciplinas como história e geografia.

QUESTÃO 33

A definição de uma tipologia para a avaliação educacional pode se basear em diferentes critérios, tais como: finalidade, abrangência dos resultados, metodologia e temporalidade. Por princípio, toda avaliação é diagnóstica, mas de acordo com o critério de *finalidade*, a avaliação pode ser classificada – e nomeada – em três tipos diferentes: diagnóstica, formativa e somativa.

Com base nessa afirmativa, associe cada tipo de avaliação às suas características e ao seu objetivo principal.

1. Avaliação Diagnóstica
2. Avaliação Formativa
3. Avaliação Somativa

() Avalia uma determinada etapa de escolaridade, sendo um importante instrumento para o monitoramento do efeito das políticas públicas implementadas.

() Pode ser utilizada durante o processo educacional com fins de identificar as causas das falhas de aprendizagem e possibilitar a utilização de recursos que levam a corrigir tais falhas.

() Sua finalidade não é probatória e, incorporada ao ato de ensinar, permite identificar quais intervenções estão produzindo os efeitos desejados e quais não estão.

() Permite ao professor verificar o conhecimento prévio de cada aluno, tendo como finalidade organizar seu trabalho pedagógico de acordo com os resultados apresentados.

() Apresenta a quantidade de conhecimentos que o estudante demonstrou ter adquirido e, ao mesmo tempo, atesta que o educando está apto a prosseguir no seu percurso escolar.

() Visa fornecer informações pertinentes ao professor sobre o desenvolvimento do estudante, a fim de identificar falhas no processo para, em seguida, propor melhor direcionamento de procedimentos.

A sequência **correta** dessa associação, de cima para baixo, é

- A) 1, 2, 1, 1, 3, 3.
- B) 2, 2, 3, 1, 3, 2.
- C) 2, 3, 2, 1, 2, 1.
- D) 3, 1, 2, 1, 3, 2.
- E) 3, 2, 2, 3, 1, 1.

Leia o texto abaixo e responda às questões 34 e 35.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), promulgada em 1996, constitui o principal marco legal da educação brasileira após a Constituição Federal de 1988. Ela estabelece princípios gerais para a organização da educação básica e superior, define responsabilidades dos entes federativos e orienta a elaboração das políticas educacionais em todo o país. Por sua vez, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), homologada em 2017 para a educação infantil e o ensino fundamental, e em 2018 para o ensino médio, é um documento normativo que orienta os currículos das redes de ensino em todo o país.

QUESTÃO 34

Com relação ao que determina a LDB para a educação básica no Brasil, é correto afirmar que

- A) a carga horária mínima anual será de 800 (oitocentas) horas para o ensino fundamental e para o ensino médio, distribuídas por, no mínimo, 200 (duzentos) dias de efetivo trabalho escolar.
- B) a educação digital, com foco no letramento digital e no ensino de computação, programação, robótica e outras competências digitais, será componente curricular do ensino fundamental e do ensino médio.
- C) a educação física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular obrigatório da educação básica, sendo sua prática facultativa ao aluno que cumpra jornada de trabalho igual ou superior a oito horas.
- D) a verificação do rendimento escolar observará, dentre outros critérios, avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos quantitativos sobre os qualitativos.
- E) os currículos das etapas da educação básica devem ter base nacional comum, a ser complementada em cada sistema de ensino, por uma parte diversificada, exigida pelas características gerais da sociedade, da cultura, da economia e dos educandos.

QUESTÃO 35

Sobre a importância da BNCC, são feitas as seguintes afirmativas:

- I. Contribui para a integração das políticas públicas educacionais.
- II. Estabelece parâmetros de garantia da qualidade da educação.
- III. Promove a cooperação entre os diferentes entes federativos.
- IV. Promove maior equidade educacional entre os estudantes.

São **corretas** as afirmativas

- A) I e II apenas.
- B) I e IV apenas.
- C) II e III apenas.
- D) I, II e III apenas.
- E) II, III e IV apenas.

QUESTÃO 36

O Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (PISA), coordenado pela OCDE, é uma das avaliações em larga escala mais influentes no cenário educacional global. Aplicado periodicamente em diversos países, busca medir o quanto os jovens estão preparados para atuar em sociedades complexas e em constante transformação.

Dentre as alternativas abaixo, assinale aquela que apresenta as principais características do PISA.

- A) As matrizes de referência do PISA se concentram em medir a memorização de informações, entendida como requisito básico para a aprendizagem ao longo da vida.
- B) O PISA avalia prioritariamente a reprodução de conteúdos curriculares nacionais, de modo a verificar a aderência dos estudantes aos programas oficiais de ensino.
- C) O PISA é realizado em ciclos regulares e anuais, cada um deles com ênfase principal em uma das áreas avaliadas: leitura, matemática ou ciências.
- D) O público-alvo do PISA são estudantes próximos dos 15 anos de idade, pois nessa faixa estão, na maioria dos países, perto da conclusão da escolaridade obrigatória.
- E) Os resultados do PISA servem apenas para diagnósticos internos das escolas participantes e sua aplicação é de responsabilidade das redes de ensino interessadas.

QUESTÃO 37

Entre 2012 e 2024, o Brasil vivenciou diferentes políticas e programas de alfabetização marcados por concepções distintas sobre o ensino inicial da leitura e escrita. O Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC), o Programa Mais Alfabetização (PMALFA), a Política Nacional de Alfabetização (PNA), o Programa Tempo de Aprender e o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA) são exemplos dessa trajetória, que evidenciam tanto avanços quanto discontinuidades.

Qual das alternativas abaixo associa corretamente um programa ou política ao seu contexto de criação ou característica principal?

- A) A Política Nacional de Alfabetização (PNA), de 2017, priorizou a formação docente e a integração entre alfabetização e letramento, sem adotar uma metodologia específica.
- B) O Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA), instituído em 2020, com foco nos anos iniciais do ensino fundamental, destina-se à recomposição das aprendizagens após a pandemia.
- C) O Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC), lançado em 2019, teve como foco central o método fônico e substituiu o Programa Mais Alfabetização.
- D) O Programa Mais Alfabetização (PMALFA), instituído em 2018, buscava apoiar a implementação da BNCC, prevendo assistentes de alfabetização e monitoramento pedagógico.
- E) O Programa Tempo de Aprender, lançado em 2023, foi uma iniciativa de cooperação federativa com meta de alfabetizar todas as crianças até o 2º ano do ensino fundamental.

QUESTÃO 38

O Plano Nacional de Educação (PNE), instituído pela Lei nº 13.005/2014, estabelece um conjunto de diretrizes, metas e estratégias para orientar a política educacional brasileira em um período de dez anos. Trata-se de um plano de caráter decenal que visa articular o sistema nacional de educação em regime de colaboração entre União, estados e municípios.

Com relação às suas metas, é correto afirmar que o PNE 2014-2024

- A) determinava que o ensino médio fosse universalizado até 2024, contemplando todos os jovens de 15 a 19 anos, com prioridade para as áreas rurais e indígenas.
- B) estabelecia a universalização do ensino fundamental de nove anos para toda a população de seis a catorze anos, além de garantir que, no mínimo, 95% dos alunos concluíssem essa etapa na idade recomendada.
- C) estipulava que, no mínimo, 50% das escolas públicas deveriam oferecer educação em tempo integral até 2024, para pelo menos 30% dos estudantes da educação básica.
- D) previa a universalização da educação infantil para todas as crianças de zero a cinco anos de idade até 2024, com o objetivo de combater as desigualdades de acesso à educação infantil.
- E) visava alfabetizar todas as crianças até o final do segundo ano do ensino fundamental, bem como elevar a taxa de alfabetização da população de 15 anos ou mais.

QUESTÃO 39

O Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) consiste na destinação anual, pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), de recursos financeiros de caráter suplementar, com o propósito de contribuir para o provimento das necessidades prioritárias dos estabelecimentos educacionais beneficiários que concorram para a garantia do seu funcionamento e para a promoção de melhorias em sua infraestrutura física e pedagógica.

Sobre o PDDE, são feitas as seguintes afirmativas. Classifique-as como verdadeiras (V) ou falsas (F).

- () O repasse dos recursos do PDDE ocorre diretamente às escolas, por meio de Unidades Executoras Próprias (UEX) e Entidades Executoras (EEX), que gerenciam os valores em contas específicas.
- () O repasse do PDDE depende de aprovação prévia de projetos pedagógicos específicos pelas Secretarias Estaduais de Educação.
- () Os recursos do PDDE podem ser utilizados em despesas de custeio (materiais, pequenos reparos), não se restringindo a despesas de capital.
- () Os repasses do PDDE destinam-se às escolas públicas e às organizações não governamentais sem fins lucrativos que atuam com educação especial.

A sequência **correta** dessa classificação, de cima para baixo, é

- A) F, F, V, V.
- B) F, V, F, V.
- C) V, F, V, F.
- D) V, F, V, V.
- E) V, V, F, F.

QUESTÃO 40

O Fundef (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério), criado em 1996, tinha como foco exclusivo o financiamento do ensino fundamental e a valorização dos professores. Em 2007, foi substituído pelo Fundeb (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação), que ampliou o alcance para toda a educação básica, desde a educação infantil oferecida em creches até o ensino médio. Mais recentemente, a Emenda Constitucional nº 108/2020 e a Lei nº 14.113/2020 trouxeram mudanças significativas para o financiamento da educação básica no Brasil, por meio da instituição do Novo Fundeb.

Sobre a Lei do Novo Fundeb, são feitas as seguintes afirmativas:

- I. O Fundeb é composto por contribuições dos estados, municípios e da União, sendo que esta última complementa os recursos quando os valores arrecadados não atingem o mínimo definido nacionalmente.
- II. A complementação da União tem sua implementação de forma gradual e progressiva, com início em 2021, e prevê o percentual mínimo de 20% a partir de 2026.
- III. Uma das novidades do novo Fundeb é a complementação da União por meio do Valor Anual Total por Aluno (VAAT) e do Valor Anual por Aluno Resultante (VAAR), que consideram indicadores de qualidade e equidade educacional.
- IV. A complementação do VAAR será distribuída às redes públicas de ensino que cumprirem pelo menos uma das cinco condicionalidades legais aplicáveis a essa complementação.

São **corretas** as afirmativas

- A) I e II apenas.
- B) I e III apenas.
- C) II e III apenas.
- D) II e IV apenas.
- E) I, III e IV apenas.

QUESTÃO 41

Leia os textos abaixo.

TEXTO 1

Cultura digital na educação: oportunidades e desafios

A revolução digital tem transformado profundamente todos os aspectos da sociedade contemporânea, e a educação não é exceção. [...]

O conceito de cultura digital na educação engloba não apenas a incorporação de tecnologias no ambiente escolar, mas uma transformação mais profunda nas práticas pedagógicas, nas relações entre educadores e educandos, e na própria concepção do que significa ensinar e aprender no século XXI. [...]

A formação de educadores para atuar neste novo contexto emerge como um ponto crucial. Não basta equipar as escolas com tecnologia de ponta; é fundamental preparar os professores para utilizá-la de forma pedagógica e eficaz. Costa (2021, p. 112) argumenta que “a formação docente para a cultura digital deve ir além do treinamento técnico, focando no desenvolvimento de competências pedagógicas digitais”.

A cultura digital também desafia os modelos tradicionais de avaliação e mensuração do aprendizado. As habilidades valorizadas no mundo digital, como criatividade, colaboração e pensamento crítico, nem sempre são facilmente quantificáveis pelos métodos avaliativos convencionais.

DEMUNER, Jocelino Antonio *et al.* Cultura digital na educação: oportunidades e desafios. *Revista Aracê*, São José dos Pinhais, v. 6, n. 3, p. 4987-5000, 6 nov. 2024. Disponível em: <https://periodicos.newsciencepubl.com/arace/article/view/1196>. Acesso em: 5 set. 2025. Fragmento.

TEXTO 2

BNCC traz cultura digital para sala de aula

O documento da Base reforça a necessidade de usar bem a tecnologia

O que a BNCC diz:

Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

Esclarecendo a competência:

Ela reconhece o papel fundamental da tecnologia e estabelece que o estudante deve dominar o universo digital, sendo capaz, portanto, de fazer um uso qualificado e ético das diversas ferramentas existentes e de compreender o pensamento computacional e os impactos da tecnologia na vida das pessoas e da sociedade. [...]

RICO, Rosi. *BNCC traz cultura digital para sala de aula*. Nova Escola, 2018. Disponível em: https://novaescola.org.br/conteudo/18364/cultura-digital-tambem-e-competencia-da-bncc?utm_source=adwords&utm_medium=ppc&utm_network=x&utm_campaign=trafegopago_grants_srj&utm_content=&utm_term=_&gad_source=1&gad_campaignid=22344173677&gbraid=0AAAAADRpNJxZL1aaVRHoB5zftVma_oz4F&gclid=Cj0KCQjw_rPGBhCbARIsABjq9ceJCerf7JosCEcyNIX1jU3wOE2TVmwFrcB6P4t9w4WJxblz5l3be2YaAhThEALw_wcB. Acesso em: 5 set. 2025. Fragmento.

TEXTO 3**Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação no contexto escolar: possibilidades**

[...] a Base Nacional Comum Curricular contempla o desenvolvimento de competências e habilidades relacionadas ao uso crítico e responsável das tecnologias digitais tanto de forma transversal – presentes em todas as áreas do conhecimento e destacadas em diversas competências e habilidades com objetos de aprendizagem variados – quanto de forma direcionada – tendo como fim o desenvolvimento de competências relacionadas ao próprio uso das tecnologias, recursos e linguagens digitais –, ou seja, para o desenvolvimento de competências de compreensão, uso e criação de TDICs em diversas práticas sociais, como destaca a competência geral 5:

“Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.” (BNCC, 2018)

Nesse contexto, é preciso lembrar que incorporar as tecnologias digitais na educação não se trata de utilizá-las somente como meio ou suporte para promover aprendizagens ou despertar o interesse dos alunos, mas sim de utilizá-las com os alunos para que construam conhecimentos com e sobre o uso dessas TDICs.

BRASIL. *Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação no contexto escolar: possibilidades*. Disponível em: <https://basenacionalcomum.mec.gov.br/implementacao/praticas/caderno-de-praticas/aprofundamentos/193-tecnologias-digitais-da-informacao-e-comunicacao-no-contexto-escolar-possibilidades>. Acesso em: 19 set. 2025. Fragmento.

A partir da leitura desses textos e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua trajetória profissional, escreva um texto dissertativo-argumentativo, na modalidade formal da língua portuguesa, sobre o seguinte tema: “O uso das tecnologias na sala de aula: garantindo a implementação da BNCC”. Em seu texto, discuta a importância do desenvolvimento de competências digitais, aponte os desafios da implementação da BNCC considerando essa competência e apresente propostas que favoreçam a inclusão digital na sala de aula e o desenvolvimento de competências digitais.

ORIENTAÇÕES

A resposta da questão dissertativa pode ser produzida, primeiramente, no rascunho e, em seguida, copiada no Cartão-Resposta.

A resposta com 19 (dezenove) linhas escritas será considerada INSUFICIENTE e receberá nota zero.

Será considerada para correção, efetivamente, a resposta com 20 (vinte) linhas escritas ou mais, não sendo possível exceder o número de linhas que consta no Cartão-Resposta.

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	

26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	
41	
42	
43	
44	
45	
46	
47	
48	
49	
50	

